



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
AOS SÓCIOS DO CÍRCULO DE SÃO PEDRO,
DURANTE O TRADICIONAL ENCONTRO ANUAL**

Segunda-feira, 5 de Junho de 2000

*Caríssimos Sócios
do Círculo de São Pedro*

1. Estou feliz por vos receber também neste ano e saúdo-vos com afecto. Dirijo um grato pensamento ao Assistente espiritual, D. Ettore Cunial, e ao vosso Presidente, o Marquês Marcello Sacchetti, a quem agradeço as amáveis palavras que me dirigiu em vosso nome. O encontro hodierno constitui, como sempre, uma ocasião propícia para renovar o meu sincero apreço pelo compromisso que cada um de vós assume no serviço fiel à Igreja e ao Papa, e em concretas iniciativas de caridade para com o próximo. Obrigado pelo vosso duradouro testemunho de amor à Sé Apostólica e de solidária actividade caritativa em relação aos irmãos mais necessitados na nossa Cidade.

2. Com efeito, a vossa benemérita Associação penetra cada vez mais no coração de Roma, impelida pelo desejo de corresponder às urgências dos mais pobres e mais esquecidos. Entre as várias intervenções de solidariedade realizadas em benefício daqueles que sofrem pela falta do necessário, reveste um singular significado a nova iniciativa que empreendestes, por ocasião do grande Jubileu, garantindo quotidianamente uma acção de voluntariado nos refeitórios predispostos junto das Basílicas patriarcais. Exprimo uma vez mais a toda a minha aprovação por terdes generosamente aceite o convite a colaborar no projecto denominado "A caridade do Papa para o Jubileu".

Agradeço-vos outrossim tudo o que fazeis nas paróquias, nas entidades hospitalares e nos Centros de acolhimento, sem jamais vos cansardes de estar ao lado daqueles que sofrem no corpo e no espírito, para lhes levar a consoladora certeza de que Cristo é o Salvador de todos.

O óbolo de São Pedro que, como todos os anos, vós me entregais pessoalmente, constitui um ulterior sinal da vossa silenciosa mas concreta participação nas solitudes da Sé Apostólica, chamada a intervir de modo cada vez mais incisivo para responder aos apelos das populações mais indigentes em muitas partes do mundo. A vossa louvável disponibilidade na colecta de fundos para a caridade do Papa representa um sinal bastante apreciado de comunhão com o ministério universal do Sucessor de Pedro. Continuai ao longo deste caminho, conscientes de prestardes um serviço útil a Cristo e à sua Igreja.

3. Caríssimos Sócios, já estamos próximos da solenidade do Pentecostes. Convido-vos a invocar de Deus o dom do Espírito, que é fogo vivo de caridade e nascente de luz e de força interior. Deixai que o Espírito Santo guie cada uma das vossas iniciativas e anime todos os vossos esforços.

Na oração assídua haveis de encontrar a energia indispensável para tornar eficaz o vosso apostolado, a fim de que os homens que vos encontrarem vislumbrem em vós um reflexo do amor de Deus e se abram para a novidade do Evangelho.

Não vos detenhais perante as dificuldades! Ao contrário, continuai sem parar, caminhando ao encontro dos irmãos mais necessitados, tornando-lhes visível o amor do Pai celeste.

Admoesta-nos o Mestre divino: "Todas as vezes que fizestes isto a um dos menores dos meus irmãos, foi a mim que o fizestes" (*Mt 25, 40*).

Maria, paradigma incomparável e perfeito da vida e da missão da Igreja, Mãe que gera os cristãos e os conduz à perfeição da caridade (cf. *Lumen gentium*, 63-65), vos proteja e acompanhe sempre.

Quanto a mim, garanto-vos a recordação nas minhas preces e, de coração, concedo a vós e às vossas famílias uma especial Bênção.